

## RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA DA INVEPAR CRESCE 13,4% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

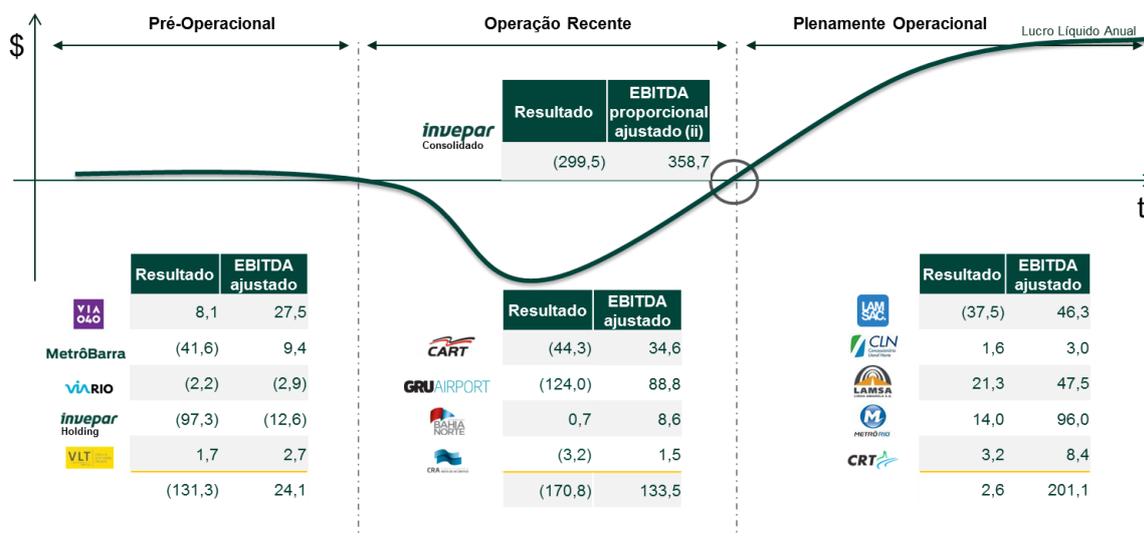
*Resultados refletem a entrada em operação de empresas do grupo que estavam em estágio pré operacional*

A Invepar divulga hoje os resultados financeiros e operacionais do segundo trimestre de 2016, registrando uma receita líquida ajustada de R\$ 839,8 milhões no período, um crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período de 2015. Outros fatores relevantes no trimestre foram a entrada em operação de empresas do grupo que estavam em estágio pré-operacional - como VLT, ViaRio e MetrôBarra, além da melhora do perfil da dívida com a venda da Línea Amarilla S.A.C.(LAMSAC) e da Companhia PEX Peru S.A.C. (“PEX Peru”).

As empresas **Plenamente Operacionais** apresentaram maturidade e resiliência operacional, sendo demonstradas pelos resultados positivos. No segundo trimestre de 2016, o total do lucro líquido desse grupo foi de R\$ 2,6 milhões e o EBITDA ajustado de R\$ 201,1 milhões. As companhias de **Operação Recente**, que ainda passam por um período de elevado volume de investimentos, alcançaram, no segundo trimestre desse ano, um EBITDA ajustado de R\$ 133,5 milhões. Esse grupo teve um prejuízo de R\$ 170,8 milhões que deve-se, sobretudo, à contabilização da outorga fixa do Aeroporto de Guarulhos. Os resultados das empresas **Pré-Operacionais** e da **Holding** refletem a fase de investimentos e desenvolvimento de novos negócios. O EBITDA ajustado desse grupo, R\$ 24,1 milhões, apresenta resultado positivo devido ao início de geração de receita da Via 040. O prejuízo líquido do período foi de R\$ 131,3 milhões, principalmente, em função das eliminações e da equivalência patrimonial (operação descontinuada da LAMSAC), além das despesas pré-operacionais e dos juros provenientes de financiamentos para fazer face aos investimentos.

Ao todo, no semestre, foram investidos R\$ 373,9 milhões. Este montante, referente ao segmento de Rodovias, é decorrente da execução de obras de duplicação, ampliação e melhorias de infraestrutura como pontes e viadutos, trabalhos de conserva especial e recuperação de vicinais. Para o segmento de Mobilidade Urbana, os principais investimentos foram a substituição dos componentes de vias (trilhos e aparelhos de mudança de via) e as instalações para acessibilidade e implantação de sistema de pilotagem automática digital. Em Aeroportos, destaque para a continuidade da reforma e ampliação dos Terminais 1 e 2 e a construção de bolsões de estacionamentos com 2.027 novas vagas.

A Invepar reúne um conjunto de empresas em estágios de maturidade bem distintos. Durante o período inicial de desembolsos, é esperado que as concessões apresentem resultados negativos até que atinjam a maturidade dos seus investimentos. Esse comportamento é típico em projetos de infraestrutura: no início, há geração de caixa negativa e, com a evolução das operações, os resultados operacionais crescem, com pouca volatilidade. Esta evolução é conhecida como curva J, gráfico que indica que nos primeiros anos de grandes investimentos são esperados resultados negativos, compensados por resultados crescentes ao longo da concessão.



Nota: (i) Exemplo gráfico da curva J e as empresas do grupo Invepar em seus estágios de maturação.  
(ii) Resultados proporcionais das empresas e do Consolidado.  
(iii) No saldo da LAMSAC são incorporados os montantes de LAMBRA Holding e PEX Peru.

Para os diferentes estágios de maturidade, destacam-se os seguintes grupos:

### Plenamente Operacional

No grupo de empresas **Plenamente Operacionais** o total do lucro líquido foi de R\$ 2,6 milhões. Os resultados positivos apresentam maturidade e resiliência operacional. O resultado da LAMSAC foi impactando negativamente na despesa financeira pela variação cambial da LAMBRA. A receita líquida ajustada foi de R\$ 397,7 milhões, um crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

Plenamente Operacional MM (R\$)	Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>			EBITDA Ajustado <sup>1</sup>			Lucro / Prejuízo Líquido		
	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲
	64,4	80,1	24,3%	40,3	46,3	14,9%	33,6	(37,5)	-211,4%
	8,8	9,9	13,0%	1,5	3,0	105,3%	(0,4)	1,6	-479,2%
	68,1	66,9	-1,9%	49,6	47,5	-4,2%	27,1	21,3	-21,3%
	189,2	230,1	21,6%	86,1	96,0	11,4%	13,8	14,0	1,6%
	10,4	10,8	3,7%	6,1	8,4	36,6%	2,1	3,2	51,0%
<b>Total</b>	<b>340,9</b>	<b>397,7</b>	<b>16,7%</b>	<b>183,5</b>	<b>201,1</b>	<b>9,6%</b>	<b>76,2</b>	<b>2,6</b>	<b>-96,6%</b>

Nota: (i) Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção.  
(ii) No saldo da LAMSAC são incorporados os montantes de LAMBRA Holding e PEX Peru.

### Operação Recente

As empresas de **Operação Recente** iniciaram recentemente as suas operações e ainda passam por um período de desenvolvimento de suas atividades operacionais geradoras de receita. Esta fase se inicia após um período de elevado volume de investimentos. No segundo trimestre de 2016, o grupo alcançou um EBITDA ajustado de R\$ 133,5 milhões. Esse segmento de empresas teve um prejuízo de R\$ 170,8 milhões. A receita líquida ajustada totalizou R\$ 247,9 milhões.

Operação Recente MM (R\$)	Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>			EBITDA Ajustado <sup>1</sup>			Lucro / Prejuízo Líquido		
	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲
	62,7	67,4	7,6%	31,1	34,6	11,2%	(62,8)	(44,3)	-29,5%
	187,6	161,0	-14,2%	103,2	88,8	-13,9%	(115,8)	(124,0)	7,0%
	12,2	14,6	20,0%	5,7	8,6	50,8%	(2,5)	0,7	n.m.
	4,9	4,8	-2,5%	1,8	1,5	-16,6%	(2,5)	(3,2)	26,8%
<b>Total</b>	<b>267,4</b>	<b>247,9</b>	<b>-7,3%</b>	<b>141,8</b>	<b>133,5</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(183,7)</b>	<b>(170,8)</b>	<b>-7,0%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção.

## Pré-operacional

O resultado das empresas **Pré-Operacionais** e da **Holding** refletem a fase de investimentos e desenvolvimento de novos negócios do grupo. O EBITDA ajustado desse grupo apresenta resultado positivo devido ao início de geração de receita da Via 040. O prejuízo líquido do período foi de R\$ 131,3 milhões, especialmente, em função das eliminações e equivalência patrimonial (operação descontinuada da LAMSAC) e também por despesas provenientes de financiamentos contratados pela Holding para fazer face aos investimentos. É importante destacar que a Via 040 ainda não completou um ciclo de atividades, equivalente a um ano.

Pré-Operacional MM (R\$)	Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>			EBITDA Ajustado <sup>1</sup>			Lucro / Prejuízo Líquido		
	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲
	-	69,7	n.m.	(35,9)	27,5	-176,5%	(41,6)	8,1	-119,6%
	-	13,1	n.m.	(1,6)	9,4	-683,6%	(1,1)	(41,6)	3550,7%
	-	-	n.m.	(1,2)	(2,9)	150,6%	(0,9)	(2,2)	141,7%
	2,7	7,0	n.m.	0,9	2,7	197,9%	(0,7)	1,7	-343,0%
	2,0	(12,9)	n.m.	(10,4)	(12,5)	20,4%	(60,0)	(97,3)	62,2%
<b>Total</b>	<b>4,8</b>	<b>76,9</b>	<b>n.m.</b>	<b>(48,2)</b>	<b>24,1</b>	<b>-150,0%</b>	<b>(104,3)</b>	<b>(131,3)</b>	<b>25,9%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção.

<sup>2</sup> Incorporadas as eliminações relacionadas à equivalência. Juntamente com a Holding, foi considerado o resultado da PEX S.A.

## Resultado Consolidado Invepar (IFRS)

Em relação ao Consolidado da Invepar, o resultado líquido negativo de R\$ 299,5 milhões reflete a soma das partes em IFRS.

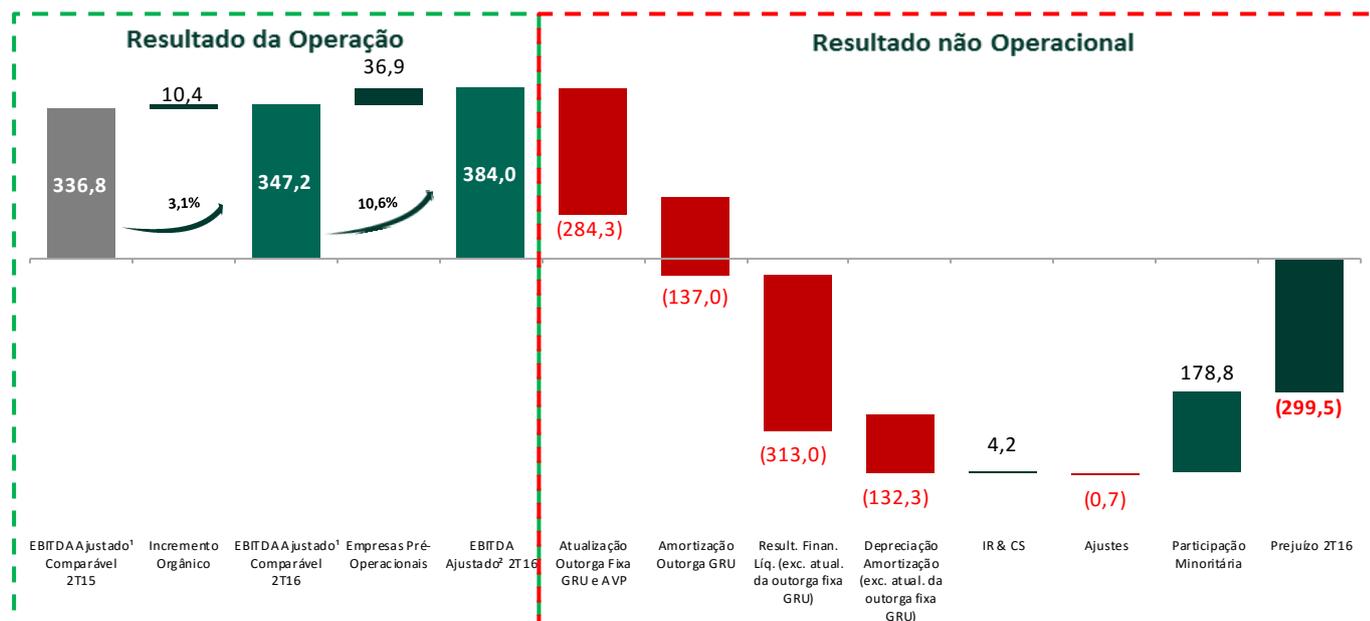
Consolidado Invepar MM (R\$)	Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>			EBITDA Ajustado <sup>1</sup>			Lucro / Prejuízo Líquido		
	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲	2T15	2T16	▲
<i>Pré-Operacional</i>	4,8	76,9	n.m.	(48,2)	24,1	-150,0%	(104,3)	(131,3)	25,9%
<i>Operação Recente</i>	267,4	247,9	-7,3%	141,8	133,5	-5,9%	(183,7)	(170,8)	-7,0%
<i>Plenamente Operacional</i>	340,9	397,7	16,7%	183,5	201,1	9,6%	76,2	2,6	-96,6%
<b>Total Proporcional</b>	<b>613,0</b>	<b>722,5</b>	<b>17,9%</b>	<b>277,1</b>	<b>358,6</b>	<b>29,4%</b>	<b>(211,8)</b>	<b>(299,4)</b>	<b>41,4%</b>
<i>Ajustes consolidados</i>	127,2	117,3	n.m.	96,5	25,4	n.m.	(0,0)	(0,0)	n.m.
<b>Total IFRS</b>	<b>740,3</b>	<b>839,8</b>	<b>13,4%</b>	<b>373,6</b>	<b>384,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>(211,8)</b>	<b>(299,5)</b>	<b>41,4%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção.

O resultado foi impactado pelo aumento das despesas devido à correção monetária e amortização da outorga fixa de GRU, assim como pela maior depreciação em função do Terminal 3 em GRU Airport. Vale destacar também as despesas provenientes de financiamentos contratados para fazer face aos

investimentos que ampliarão a capacidade de rodovias e do sistema de mobilidade urbana do Rio de Janeiro, trazendo ainda mais benefícios à população. A geração de caixa consolidada, medida pelo EBITDA ajustado, foi de R\$ 384,0 milhões.

O resultado líquido negativo foi consequência de efeitos não operacionais, sendo alguns deles não caixa.



### **CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada**

Conforme o Fato Relevante publicado em 21 de janeiro de 2016, a INVEPAR contratou assessores para avaliar alternativas da alienação de participações acionárias, em especial, da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), com o objetivo de ampliar a sua capacidade de investimento em infraestrutura no Brasil.

Por este motivo, em 31 de março de 2016, os números da LAMSAC foram reclassificados para "ativos mantidos para venda e operação descontinuada", conforme CPC 31. A Administração espera que os valores a serem obtidos com a venda excedam substancialmente o valor contábil dos respectivos ativos e, conseqüentemente, não há previsão de se reconhecer perdas por redução ao valor recuperável na reclassificação da LAMSAC para ativo mantido para venda. Todas as comparações realizadas consideram dados consolidados em relação primeiro trimestre de 2015.

### **Indicadores Operacionais**

#### **Rodovias**

No segundo trimestre de 2016, o tráfego consolidado de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs) cresceu 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 2T16 observou-se a operação integral de arrecadação da Via 040, contribuindo com 4,9 milhões de veículos leves e 11,1 milhões de pesados no total do grupo. No acumulado do primeiro semestre do ano, o número de VEPs totalizou 148,4 milhões,

um acréscimo de 26,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Para comparação do segmento de Rodovias, excluindo o efeito da Via 040, a variação do total de VEPs no 2T16, comparado ao mesmo período do ano anterior, foi de -1,8%, impactado, sobretudo, pela Lei dos Caminhoneiros<sup>1</sup> e pela retração econômica, reduzindo em -3,3% os veículos pesados. No acumulado do primeiro semestre do ano, a redução foi de -1,4% em relação aos 6M15, ocasionado, principalmente, pela variação de -3,0% nos veículos pesados.

### Mobilidade Urbana

O número de passageiros transportados no MetrôRio aumentou 10,3% no segundo semestre de 2016, em relação ao mesmo período do ano passado. Os fatores que contribuíram positivamente foram: o maior número de dias úteis equivalentes; o fechamento da Avenida Rio Branco, no centro do Rio de Janeiro; as obras na Avenida Brasil com a construção do BRT TransBrasil; a racionalização das linhas de ônibus; e o início da movimentação olímpica. No acumulado dos primeiros seis meses de 2016, o número de passageiros foi 7,4% superior ao mesmo período de 2015.

### Aeroportos

O tráfego de passageiros em GRU Airport apresentou uma redução de 7,0% no segundo trimestre de 2016, em relação ao segundo trimestre de 2015. A diminuição de passageiros domésticos e internacionais é explicada, principalmente, pela retração econômica. A movimentação de cargas, no conjunto de importação e exportação, sofreu uma redução de 5,3% no acumulado do ano influenciada pela variação cambial e queda no segmento farmacêutico.

Indicadores Operacionais	2T15	2T16	▲	6M15	6M16	▲
<b>Rodovias (MM)</b>						
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs	58,3	73,3	25,7%	117,6	148,4	26,2%
Veículos leves	33,4	38,1	14,2%	67,6	78,0	15,4%
Veículos pesados	24,9	35,2	41,6%	50,0	70,4	40,8%
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs Comparáveis <sup>1</sup>	58,2	57,2	-1,8%	117,6	116,0	-1,4%
Veículos leves Comparáveis <sup>1</sup>	33,4	33,1	-0,7%	67,6	67,5	-0,1%
Veículos pesados Comparáveis <sup>1</sup>	24,9	24,1	-3,3%	50,0	48,5	-3,0%
<b>Mobilidade Urbana (MM)</b>						
Passageiros Transportados	56,9	62,8	10,3%	114,4	122,9	7,4%
Passageiros Pagantes	51,4	56,2	9,4%	103,7	110,9	7,0%
Relação Pagantes / Transportados	0,9	0,9	-0,8%	0,9	0,9	-0,4%
<b>Aeroportos</b>						
Passageiros Total (MM)	9,2	8,5	-7,0%	19,1	18,1	-5,0%
Movimento total de Aeronaves (Mil)	70,8	64,2	-9,3%	145,2	135,0	-7,0%
Carga Total (Mil toneladas) <sup>2</sup>	68,8	65,1	-5,3%	143,3	121,5	-15,2%

<sup>1</sup> Lei dos Caminhoneiros - nº 13.103 - Art. 17. Os veículos de transporte de cargas que circularem vazios não pagarão taxas de pedágio sobre os eixos que mantiverem suspensos.

## Venda LAMSAC e PEX Peru

No dia 08 de agosto de 2016 foi publicado fato relevante informando as assinaturas dos contratos de compra e venda de ações, para a alienação da totalidade das ações de emissão da Línea Amarilla S.A.C. (“LAMSAC”), de titularidade subsidiária integral da Invepar, Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (“LAMBRA”), e, alienação da totalidade das participações societárias direta e indireta da Companhia PEX Peru S.A.C. (“PEX Peru”), para a Vinci Highways S.A.S., sociedade constituída e organizada de acordo com as leis da França.

O valor bruto global da transação estimado na data da assinatura do contrato é de R\$ 4.553.170.075,00 (quatro bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, cento e setenta mil e setenta e cinco de reais). O valor global da transação está sujeito a regras de atualização monetária, ajustes diversos previstos nos respectivos Contratos e o recebimento pela LAMBRA do pagamento integral de dívidas subordinadas com a LAMSAC.

## Desalavancagem

Como resultado desta venda, a previsão é que o perfil de endividamento da Invepar altere consideravelmente, saindo de uma dívida bruta total, incluindo o endividamento da LAMSAC e LAMBRA, de R\$ 12,8 bilhões em 30/06/2016 para uma posição futura de R\$ 8,7 bilhões, com a exclusão das dívidas da LAMSAC e a quitação das debêntures da Invepar e dívidas da LAMBRA. A seguir o demonstrativo do endividamento do 1T16 e 2T16, demonstrando o efeito da consideração e desconsideração das dívidas da LAMBRA, LAMSAC e debêntures da Invepar:

1T16 - IFRS				2T16 - IFRS			
Empresa	Curto Prazo	Longo Prazo	Dívida Bruta total	Empresa	Curto Prazo	Longo Prazo	Dívida Bruta total
CART	868,2	896,6	1.764,8	CART	193,2	1.597,5	1.790,6
CLN	6,0	37,8	43,8	CLN	5,3	35,3	40,6
HOLDING	-	2.207,5	2.207,5	HOLDING	-	2.311,6	2.311,6
LAMSA	59,8	400,0	459,7	LAMSA	61,8	387,5	449,3
METROBARRA	601,9	-	601,9	METROBARRA	-	951,4	951,4
METRORIO	181,1	802,8	983,9	METRORIO	213,5	779,4	992,9
Via 040	953,5	9,4	962,9	Via 040	967,1	9,1	976,2
GRU	30,9	3.383,9	3.414,8	GRU	96,5	3.410,9	3.507,4
<b>Total Geral IFRS</b>	<b>2.701,4</b>	<b>7.737,9</b>	<b>10.439,3</b>	<b>Total Geral IFRS</b>	<b>1.537,4</b>	<b>9.482,5</b>	<b>11.019,9</b>
<b>Considerando dívida LAMBRA e LAMSAC</b>				<b>Considerando dívida LAMBRA e LAMSAC</b>			
LAMBRA	19,6	-	19,6	LAMBRA	453,3	-	453,3
LAMSAC	243,4	1.213,8	1.457,1	LAMSAC	246,6	1.082,2	1.328,8
<b>Total ativo mantido para venda</b>	<b>263,0</b>	<b>1.213,8</b>	<b>1.476,8</b>	<b>Total ativo mantido para venda</b>	<b>699,9</b>	<b>1.082,2</b>	<b>1.782,1</b>
<b>Total IFRS + Ativo mantido para venda</b>	<b>2.964,3</b>	<b>8.951,7</b>	<b>11.916,1</b>	<b>Total IFRS + Ativo mantido para venda</b>	<b>2.237,3</b>	<b>10.564,7</b>	<b>12.802,0</b>
<b>Desconsiderando dívida Holding e dívidas LAMBRA e LAMSAC</b>				<b>Desconsiderando dívida Holding e dívidas LAMBRA e LAMSAC</b>			
<b>Total IFRS + Ativo mantido para venda</b>	<b>2.964,3</b>	<b>8.951,7</b>	<b>11.916,1</b>	<b>Total IFRS + Ativo mantido para venda</b>	<b>2.237,3</b>	<b>10.564,7</b>	<b>12.802,0</b>
HOLDING	-	2.207,5	2.207,5	HOLDING	-	2.311,6	2.311,6
LAMBRA	19,6	-	19,6	LAMBRA	453,3	-	453,3
LAMSAC	243,4	1.213,8	1.457,1	LAMSAC	246,6	1.082,2	1.328,8
<b>Total Dívida</b>	<b>2.701,4</b>	<b>5.530,4</b>	<b>8.231,8</b>	<b>Total Dívida</b>	<b>1.537,4</b>	<b>7.170,9</b>	<b>8.708,3</b>

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida do grupo ao longo dos últimos cinco trimestres, e destaca a expectativa de impacto no nível de endividamento em função da venda da LAMSAC e PEX Peru:

